

## AVALIAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS EM PACIENTE POLIMEDICADO <sup>1</sup>

Alessandra Storch Filippin <sup>2</sup>, Brenda Klidzio <sup>2</sup>, Manoela Bottega Furti <sup>2</sup>, Marieli Manica Pozzer <sup>2</sup>,  
Carlos Henrique Ramires François <sup>3</sup> e Rafaela Ferreira Perobelli Dumoncel <sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Fundamentos Terapêuticos da Medicina: Farmacologia e Intervenções Não Farmacológicas do curso de Medicina da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Estudantes do curso de Medicina da UNIJUÍ

<sup>3</sup> Professor com Especialização em Pneumologia (CFM, Brasil, 1998) e Graduação em Medicina (UFRGS, Brasil, 1994)

<sup>4</sup> Professora com Doutorado em Ciências Farmacêuticas (UFSM, Brasil, 2021), Mestrado em Ciências Farmacêuticas (UFSM, Brasil, 2017) e Graduação em Farmácia (UFSM, Brasil, 2015)

**Introdução:** Os medicamentos desempenham um papel importante na qualidade de vida e no tratamento de uma variedade de condições médicas. Porém, é fundamental analisar cautelosamente o seu uso, a fim de evitar possíveis complicações, especialmente quando administrados em combinação. **Objetivo:** Avaliar o uso de medicamentos em paciente polimedicado. **Metodologia:** Estudo de caso realizado na disciplina de Farmacologia, acerca das interações medicamentosas de uma prescrição, utilizando o aplicativo MedScape. **Resultados e Discussão:** Paciente L.B.F, feminino, 52 anos, portadora de Síndrome de Ebstein, hipertensão arterial sistêmica, hipotireoidismo, aneurisma cerebral e transtorno de ansiedade generalizada. Utiliza diariamente os seguintes medicamentos: levotiroxina 62,5 mg, 1x ao dia turno da manhã em jejum; após meia hora losartana potássica 25 mg e sertralina 50 mg, 1x ao dia turno da manhã; ácido acetilsalicílico 100 mg, 1x ao dia, ao meio dia e rosuvastatina cálcica 10 mg, 1x ao dia, turno da noite. A partir da análise, foram identificadas interações entre: sertralina e ácido acetilsalicílico, responsável por elevar a toxicidade pela alteração farmacodinâmica, aumentando o risco de sangramento intestinal, uma vez que altera a função plaquetária; losartana e ácido acetilsalicílico, devido ao aumento da toxicidade uma da outra, podendo resultar em lesão renal, o que aumenta as toxinas, os níveis de água no organismo, além dos níveis séricos de potássio, podendo alterar o ritmo cardíaco. O ácido acetilsalicílico também pode diminuir os efeitos da losartana, devido ao antagonismo farmacodinâmico. Ademais, o anti-inflamatório não esteroideal reduz a síntese de prostaglandinas, afetando a homeostase dos fluidos corporais, com possível diminuição do efeito anti-hipertensivo. Contudo, a combinação entre ácido acetilsalicílico e losartana possui indicação de modificar a terapia caso a monitorização apresente alterações. **Conclusão:** Entre as medicações analisadas, não apareceram interações graves, sendo um ponto importante e satisfatório para uma terapia de cinco medicamentos ou mais. As interações existentes podem levar a hemorragias, alteração na função renal e cardíaca, redução do efeito anti-hipertensivo, aparecimento de edemas. Assim, torna-se necessário o monitoramento das condições clínicas do paciente, sem modificação imediata na farmacoterapia.

**Palavras-chave:** Paciente polimedicado. Levotiroxina. Losartana Potássica. Sertralina. Ácido acetilsalicílico. Rosuvastatina Cálcica. Interações medicamentosas. Hipertensão. Hipotireoidismo. Transtorno de Ansiedade Generalizada. Aneurisma.